

026

**FATORES QUE INTERFEREM NO ACESSO DE USUÁRIOS A UM AMBULATÓRIO BÁSICO DE SAÚDE: RELATÓRIO FINAL.** *Simone Gladzik, Maria Alice Dias da Silva Lima, Donatela Dourado Ramos, Taíse Santos do Nascimento, Clarice Maria Dall Agnol (orient.)* (Departamento de

Assistência e Orientação Profissional, Escola de Enfermagem, UFRGS).

Pesquisa quantitativa, descritiva, motivada por observações aleatórias no cotidiano de um ambulatório básico de saúde de Porto Alegre, RS, que sugeriam uma prevalência significativa de usuários não pertencentes à área de atuação, que estivessem usufruindo de consultas na área de clínica médica, o que contraria alguns princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como territorialização e adscrição da clientela. Assim, norteou-se pelo objetivo de caracterizar os usuários do Serviço, buscando identificar as razões daqueles procedentes de fora da área de abrangência a buscarem atendimento na área de clínica geral. Mediante parecer favorável de Comitê de Ética em Pesquisa, a coleta de dados ocorreu através de Entrevistas Semi-Estruturadas, registradas em Formulário, com usuários que aguardavam consulta. A amostragem foi aleatória sistemática, totalizando n=520, precedido de um Estudo Piloto com 52 entrevistas. Fez-se análise descritiva, recorrendo-se a frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas, médias e desvio padrão para variáveis quantitativas e utilização do programa estatístico EPINFO. Os resultados apontam que a maioria dos entrevistados reside em Porto Alegre, entretanto não pertence à área de abrangência do Ambulatório, predominando o entendimento de que sabe identificar o posto de saúde mais próximo de sua residência. Dentre os motivos indicados na procura por esse ambulatório básico, evidenciam-se: a suposta maior proximidade com a moradia, a agilidade na marcação da primeira consulta e reconsulta, a destreza para realização de exames, a boa qualidade do atendimento médico e do atendimento geral do serviço, e a facilidade na obtenção de medicamentos e no agendamento de consulta com médico especialista. Esses dados sinalizam aspectos organizacionais – de estrutura e funcionamento - dessa unidade de saúde como fatores importantes que influenciam na procura pelo Serviço. Constata-se que há desconhecimento dos usuários quanto à forma de organização do sistema de saúde do município, buscando assistência em serviços de saúde fora da área de abrangência, portanto, em descompasso com o que preconiza o SUS. (PIBIC-CNPq/UFRGS).